
RESUMOS

I - CLÍNICA CIRÚRGICA

***Avaliação da viabilidade
intestinal com
fluoresceína sódica***

Ana Paula Soares Campos
Eugênio Alves Vergueiro Leite
Sandra Pedroso de Moraes
Heraldo José Vivanni Curti
Adriana Maria Sartori
José Alfredo dos Reis Neto

RESUMO

A isquemia intestinal, à macroscopia, pode se apresentar em diferentes graus, dificultando a decisão do cirurgião sobre a viabilidade do segmento enteral durante o ato operatório. Com o objetivo de avaliar se a fluoresceína sódica (Fs) oferece vantagens sobre a avaliação macroscópica na definição da zona de viabilidade, realizou-se um estudo comparativo. Foram utilizados 12 ratos Wistar que foram submetidos a ligadura vascular de três ramos da artéria mesentérica superior, desvascularizando um segmento de 3 a 4cm de extensão. As regiões consideradas inviáveis à macroscopia foram demarcadas e os ratos separados em 2 grupos iguais: Grupo 1 (controle): secção transversal do intestino nas áreas demarcadas pela Fs e reconstrução do trânsito por anastomose termino-terminal. Grupo II (experimento): infusão de Fs, mensuração dos limites entre a área demarcada macroscopicamente e com a Fs, secção da área inviável pela Fs e reconstrução intestinal como no Grupo I. Todos os animais foram submetidos a necrópsia após óbito ou, quando permaneceram vivos, no sétimo dia pós-operatório. Conclui-se que a extensão do segmento intestinal demarcado pelas Fs embora menor, não foi significativo ($P > 0,005$) em relação a macroscopia e que a Fs garantiu a integridade da alça intestinal reconstruída.

***Dispepsia e perfuração: estudo
retrospectivo de lesões
ulceradas do trato digestivo***

Gustavo Sevá Pereira
Marco Antônio Martim
Fernando Cordeiro
Flávio Antônio Quilici
José Alfredo dos Reis Neto

RESUMO

O objetivo foi traçar o perfil do paciente que apresenta perfuração do trato digestivo considerando-se idade, sexo, cor e presença ou não de queixa dispéptica, além da causa dessas perfurações a maneira pela qual foi confirmado o diagnóstico e o tratamento oferecido a elas. Para tanto, foram analisados 157 prontuários de pacientes internados pelo serviço de urgência do Hospital e Maternidade Celso Pierro da Puccamp no período de maio de 1990 a março de 1993 que se apresentaram ao Pronto-Socorro com queixa de dor abdominal e/ ou dispepsia, com média etária de 40,7 anos. Do total de 29 pacientes com perfuração (18,5% do total estudado), 25 eram homens e apenas 4 mulheres ($X^2 + 11,65 : p = 0,00064$) sem diferença estatística em relação à cor. As causas principais das 29 perfurações encontradas foram úlcera gástrica (12 casos - 41,4%) e úlcera duodenal (14 casos - 48,3%) nas quais não foram encontrados sinais de malignidade. Para confirmação diagnóstica foi pesquisado sinal de Joubert que, isoladamente, apresentou índice de acerto de 44,8% (13 casos) enquanto a evidênciação de pneumoperitônio ao Raio X isolada e a associação dos dois métodos mostraram 93,1% de acerto. O tratamento foi cirúrgico em todos os casos de perfuração. Em 25 deles foi feita rafia da úlcera, sendo acompanhada de epiplonplastia em 11 casos, de vogatomia super seletiva em 6 casos, e de vagotomia troncular em 1 caso. Conclui-se que as perfurações ao trato digestivo ocorrem mais freqüentemente em homens na proporção de aproximadamente 6,1%, independente da cor, com idade média de 34,8 anos e imagem de pneumo-peritônio ao Raio X. A maioria das perfurações foi acompanhada de queixa dispéptica, porém sem significado estatístico.

RESUMOS

I - CLÍNICA CIRÚRGICA***Estudo comparativo de reação tecidual em subcutâneo de ratos entre os fios de algodão e algodão + poliéster (Polycot^R)***

Gustavo Sevá Pereira
José Eduardo Nascimento Delamain
Sandra Pedroso de Moraes
Adriana Maria Sartori
M.A.J. Silva
José Alfredo dos Reis Neto

RESUMO

Os fios cirúrgicos inabsorvíveis podem aumentar a morbidade pós-operatória quando se comportam como corpo estranho formado granuloma, exigindo o acompanhamento prolongado do paciente. Por outro lado, fios considerados pouco reativos nem sempre são acessíveis para a maioria da população. O objetivo do estudo foi de avaliar a reação tecidual inflamatória e cicatricial de uma nova opção de fio multifilamentar inabsorvível, cujo custo é cerca de 6,5% menor que o de algodão. Foram operados 40 ratos Wistar EPM1. Após a anestesia foram introduzidos 5cm de cada fio no tecido celular subcutâneo das regiões dorsal (20 ratos) e ventral (20 ratos), em locais pré-determinados e alternados. Os animais foram separados em 4 grupos e sacrificados após 4, 6, 14 e 30 dias. A avaliação histológica demonstrou que; a) todos os ratos apresentaram reação inflamatória e cicatricial; b) quanto mais precoce foi o exame histórico, mais intensa foi a reação tecidual; c) não houve diferença das reações teciduais entre os fios implantados do dorso ou abdome dos animais e, d) o algodão mostrou reação tecidual inflamatória maior que o Polycot, principalmente no que tange à necrose tecidual, além de reação cicatricial menos intensa. Dessa maneira, conclui-se que o Polycot deve ser um bom substituto do algodão.

Estudo retrospectivo: apendicectomias

Oswaldo Luiz Pinto
Denis Wilson Ramos
Maurício de Santos Arruda
José Alfredo dos Reis Neto

RESUMO

Com objetivo de caracterizar quadro clínico, meio diagnóstico, graus de apendicites mais freqüentes, principais complicações pré e pós operatórias e relaparotomias programadas após peritoniotomias, os autores analisaram 116 casos de apendicite aguda no período de 1990 à 1993, no HMCP-Puccamp, sendo 37 pacientes (31,9%) do sexo feminino e 79 (68,1%) do sexo masculino. A idade variou de 13 à 86 anos, sendo a mais prevalência na terceira década (38,7). Para tal, realizou-se estudo retrospectivo, levantando os casos de apendicectomia no HMCP, no período mencionado, através do serviço de prontuário. Os autores concluíram que a morbidade pós-operatória eleva-se nos casos de evolução clínica mais prolongada e que a laparotomia é uma alternativa válida para se evitar complicações naquele período.

RESUMOS

*II - CLÍNICA - GINECOLOGIA****Histerectomia vaginal: análise de 83 casos***

Douglas Bernal Tiago
 Márcia Pereira Bueno
 Adriana da Silva Gomes
 André Fernando T. da Silveira
 Cássio Arruda Soares
 Cláudia Caponi
 Daniela de Lima e Montes Castanho
 Jorge Luís Rivaldo Smargiassi
 Regina Márcia Yoshiassu

RESUMO

Este trabalho é um estudo descritivo de 83 mulheres portadoras de prolapso uterino cadastradas no Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, durante o período de janeiro de 1987 a dezembro de 1992. Neste estudo analisaram-se parâmetros como: idade, raça, estado civil, número de gravidez, paridade, diagnóstico pré-operatório, tipo de anestesia, complicações recentes, tardias e acidentes. A idade média das pacientes foi de 63 anos, 79,5% e 55,4% eram respectivamente brancas e casadas. Com relação a paridade, 67,1% mulheres tiveram mais que quatro filhos, a sensação de peso vaginal esteve presente em 62,7% dos casos. A anestesia raquidiana mostrou-se útil em 53%, e 69,9% das mulheres fizeram uso de cefalosporinas de primeira geração, profilaticamente. O índice de complicações recentes, tardias e acidentes foi considerado baixo, estando ausente respectivamente em 91,6%, 95,2% e 98,5%. Em síntese, conclui-se que as pacientes multíparas menopausadas constituem forte fator de risco para o prolapso uterino, principalmente nas mulheres acima do 55 anos de idade. Por fim, às vantagens do acesso vaginal em cirurgia ginecológica para cura de distopias, mostrou-se com bons resultados e baixo índices de morbidade.

*III - PEDIATRIA****Atropelamento em Pediatria: avaliação de 16 crianças atropeladas e internadas no Hospital e Maternidade Celso Pierro - Puccamp***

Sílvia Andréa Pontes Bruni
 Luciana de Azevedo Sodré
 Andréa Maria Campedelli
 José Marcos Iório Carbonari
 Maria Lúcia Bernardi Motta Correa
 José Espin Neto

RESUMO

Em Campinas, os acidentes automobilísticos representam parcela importante da morbimortalidade geral. A diminuição da vigilância familiar associada à motivação da criança para explorar o ambiente representam fatores de risco para a ocorrência de acidentes, dentre eles os atropelamentos. Foi estabelecido um protocolo para estudar o perfil da criança atropelada e internada no HMCP no período de janeiro à setembro de 1993. Foram avaliados; sexo, faixa etária, procedência, horário, tipo de socorro, tempo de internação e morbimortalidade. Observou-se que a maioria das crianças são meninos, escolares, atropelados durante o dia, perto do domicílio, procedentes de bairros periféricos de Campinas. Com exceção de um caso, os demais foram transportados inadequadamente ao HMCP. A mediana de tempo de internação foi 4 dias tendo ocorrido 1 (um) óbito. Estes resultados podem ser úteis para o estabelecimento de um programa de prevenção de atropelamentos envolvendo a criança, a família, a escola e autoridades competentes em geral.

RESUMOS

IV - MEDICINA SOCIAL E PREVENTIVA***Uma programação específica de pré-natal para as adolescentes***

Maria Alice Amorim Garcia
Suzana Ramil Soeiro
Cyntia Ferreira de A. Toledo
Daniel de Caspari Antônio
Daniela Antoniazzi Pelliccioni
Erika Cristian Camargo de Souza
Maria Sílvia Bortolotte de Mello
Marcello Alves Pinto
Marzia Silva Macedo
Renata Baroni

RESUMO

Trata-se de pesquisa realizada como atividade de iniciação científica, na área de Saúde Coletiva, para acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina. Tem-se por objetivo avaliar a programação de atendimento pré-natal realizada no Centro de Saúde Escola Jardim Ipaussurama - Puccamp, readequando-a ao atendimento de adolescentes. Como comprovado na literatura, um atendimento pré-natal de qualidade contribui decisivamente para a diminuição dos riscos gestacionais e perinatais, influenciando positivamente no controle da morbidade por complicações decorrentes da gravidez, parto e puerério. Através da análise de prontuários e visitas domiciliares, estão sendo avaliados os atendimentos realizados nos anos de 1991 à março de 1993. Os acadêmicos participaram de todas as fases da pesquisa, desde a elaboração do projeto, elaboração de instrumentos, revisão bibliográfica, coleta de dados, análise estatística e elaboração de relatórios. Numa primeira fase de coleta de dados foram

listadas todas as gestantes atendidas no período através do "Fichário de inscrição de usuários do Centro de Saúde". Destas listagens foram separadas as adolescentes com menos de 20 anos na inscrição do pré-natal. A segunda fase de levantamento de dados consistiu na análise dos prontuários, através de instrumento elaborado em conjunto, docentes e monitores. Realizou-se um pré-teste do instrumento e a seguir a coleta de dados propriamente dita. Uma terceira fase da pesquisa; ainda em execução, consiste na busca da aproximação às expectativas da clientela, o que está sendo realizado através de visitas domiciliares de caráter participativo e educacional. Através do contato direto com as gestantes ou ex-gestantes adolescentes, pretende-se avaliar o atendimento recebido e alguns aspectos psicossociais relacionados à gravidez e ao parto. Os dados iniciais já tabulados e analisados tem sido discutidos com a equipe do Centro de Saúde contribuindo assim para a avaliação e o planejamento deste serviço.